

**EBOOK 2022**

# **CAMPO FUTURO - AQUICULTURA**



**Campo Futuro**

# **CNA SENAR**

**Elena Castellani [1]**

**Larissa Mouro [1]**

[1] Assessor (a) Técnico (a) - CNA



## DESTAQUE

**Eficiência produtiva e gerencial foi o diferencial das atividades aquícolas para diluir o grande impacto dos custos com ração.**

O cenário produtivo do cultivo em sistema intensivo e semi-intensivo do camarão, da produção da tilápia e do tambaqui foram alvos das análises do Projeto Campo Futuro. O levantamento foi realizado em 7 regiões, contemplando 4 Estados. O maior desembolso com a aquisição de ração, fator inerente aos modelos produtivos, foi determinante para os resultados financeiros das atividades pesquisadas.

Atividade	Município	Estado
Tilápia	Niquelândia	GO
Tilápia	Gouvelândia	GO
Tilápia	Massaranduba	SC
Camarão	Florianópolis	SC
Tambaqui	Ouro Preto do Oeste	RO
Camarão	Canavieiras Int.	BA
Camarão	Canavieiras Semi - Int.	BA



## CENÁRIO DE ALTO CUSTO DE PRODUÇÃO: É SUPERADO POR SISTEMAS COM BONS INDICADORES PRODUTIVOS...

Entre janeiro e setembro de 2022, o cenário sustentado de aumento de custos de produção aliado à baixa demanda interna culminaram em uma situação desafiadora para o produtor de camarão, que já vinha de dois anos difíceis com os impactos da pandemia. Na produção de peixes, a situação não é muito diferente, com os preços ao consumidor final pouco atrativos, não houve crescimento expressivo da demanda, o que implica em renda estável para o produtor em um cenário de elevação de custos de produção.

Com este contexto os sistemas produtivos que obtiveram maior sucesso foram aqueles com melhores indicadores produtivos, como os observados em Canavieiras e Massaranduba.

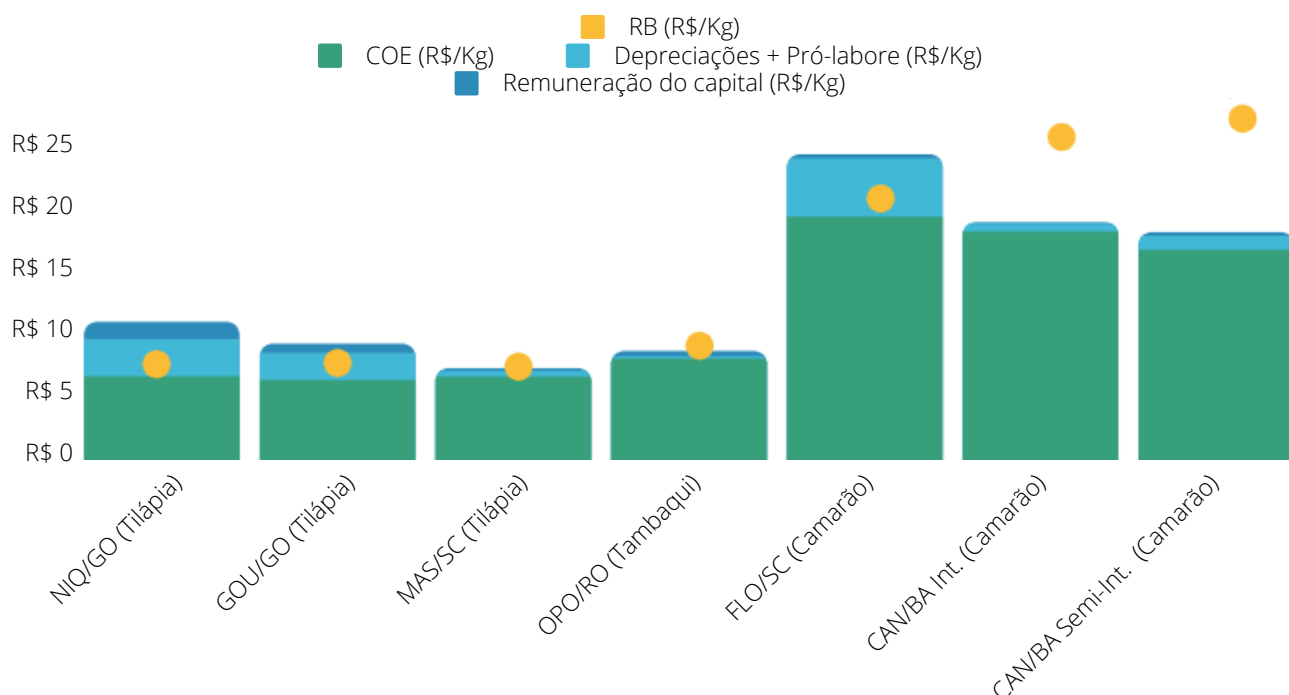
# ANÁLISE DE DADOS



A escala de produção, o desempenho individual dos animais, a eficiência de manejo e a gestão da atividade foram, também, pontos de atenção para os resultados finais das atividades.

Apesar disso, todas as regiões amostradas apresentaram resultados positivos para Margem Bruta (MB) sendo, portanto, executáveis no curto prazo. Entretanto, quando analisamos a viabilidade das propriedades no médio prazo, ou seja, que apresentaram Margem Líquida (ML) positiva, apenas 57% das propriedades modais conseguiram arcar com as despesas de pró-labore e as depreciações dos ativos imobilizados. As propriedades modais de Canavieiras (BA), tanto do sistema produtivo intensivo quanto do semi-intensivo de camarão, foram as mais eficientes, superando o Custo Total (CT) e gerando lucro econômico com a atividade.

**A baixa eficiência produtiva dos sistemas aliado à alta nos preços dos insumos foram fatores determinantes para os resultados observados na maioria das propriedades.**





## O QUE MAIS IMPACTOU

**Alimentação dos animais: gastos com ração, tanto na piscicultura quanto na carcinicultura, pesaram no bolso do produtor.**

## MÉDIA DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE CUSTO DE CADA PAINEL

O custo com ração, para a piscicultura, representou

**82% do COE**

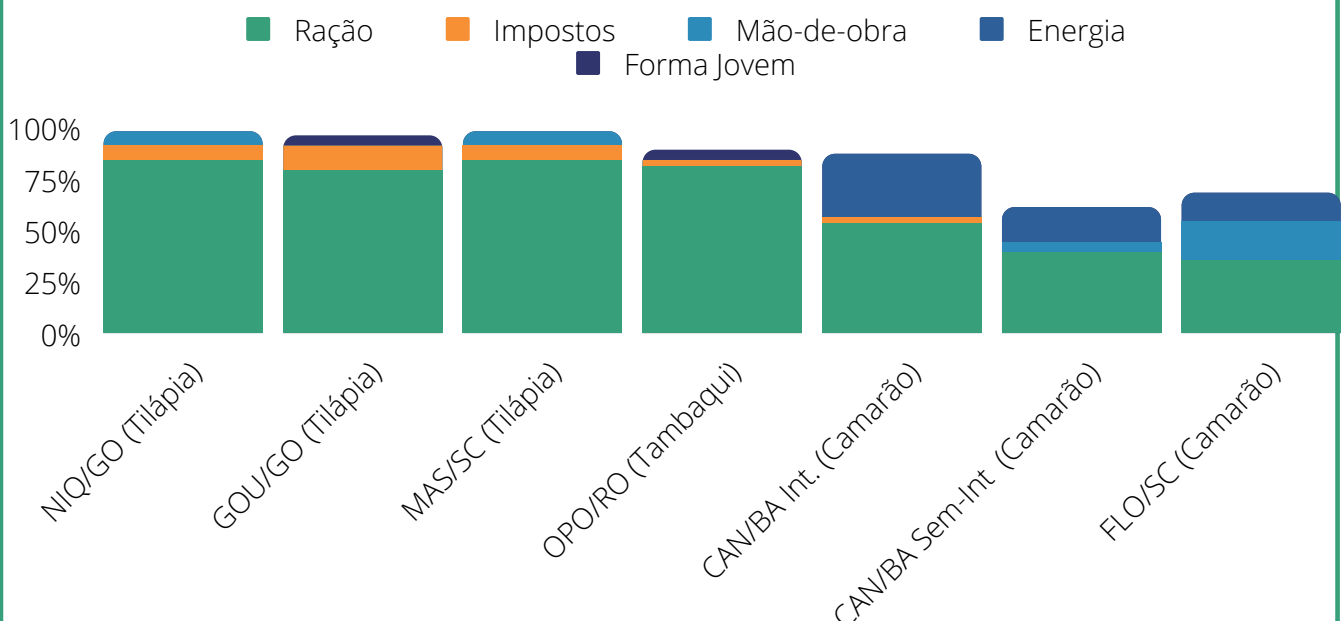
Na carcinicultura, o item energia elétrica correspondeu a

**20% do COE**

Os desembolsos com impostos, na piscicultura, representaram

**7% do COE**

O componente de maior participação nos Custos Operacionais Efetivos (COE) da Aquicultura, em todas as propriedades amostradas, foi a ração. Em Santa Catarina, terceiro maior produtor de tilápia do país, os desembolsos representaram 84% do COE, superando as regiões de Goiás, cujo desembolso foi de 81%. Para a Carcinicultura, as despesas com ração representaram 42% do COE sendo, também, o principal fator de desembolso pelo produtor. Embora tenha sido expressivo os dispêndios com ração na carcinicultura, em relação à piscicultura, estes tiveram menor representatividade no COE. Essa descentralização ocorreu em razão ao alto desembolso com energia elétrica, devido à necessidade de utilização de aeradores, principalmente, na produção intensiva de camarão,



## 1º DESTAQUE TÉCNICO

- **Boa taxa de conversão alimentar para aproveitar melhor o insumo mais caro da aquicultura**

Em todos os sistemas produtivos, avaliados no ano de 2022 nos painéis do Campo Futuro, notou-se que o dispêndio com ração para alimentação dos animais foi o item de maior impacto no custo de produção. Portanto, lançar mão de alternativas que visem a redução destes efeitos é de suma importância para o sucesso das atividades.

Assim sendo, a adoção de rações que atendam às exigências nutricionais dos animais em cada fase do ciclo produtivo associado aos investimentos em genética proporcionam ao produtor melhores índices zootécnicos. Como exemplo de melhoria, podemos citar a conversão alimentar, que representa o quanto o animal consome de ração em relação ao que se transforma propriamente em carne. Menos ração consumida e mais carne produzida!

Outro ponto relevante é o controle da qualidade da água. Portanto, é importante se atentar à turbidez, pH e teor de oxigênio dissolvido na água, já que são fatores que interferem diretamente no consumo e desenvolvimento dos animais. Produtor, fique atento às atualizações nessa área e busque o que funciona melhor para a sua realidade.

## 2º DESTAQUE TÉCNICO

- **Energia elétrica, ponto de atenção do aqüicultor.**

De forma bem ampla na aquicultura brasileira, os custos com energia elétrica não têm passado despercebidos.

Desde 2020 o aqüicultor tem percebido sucessivos aumentos em sua conta de energia elétrica. Isso ocorreu devido especialmente às sucessivas reduções de incentivos fiscais aos produtores rurais no que diz respeito à energia e ao aumento nos custos com eletricidade de forma generalizada.

Para atenuar o impacto deste custo é importante que o produtor faça manutenções recorrentes nos equipamentos, garantindo seu funcionamento adequado sem o desperdício de energia. Além disso, uma alternativa para a redução do consumo de energia seria a modernização dos equipamentos e/ou a instalação de painéis solares para suprir parte ou toda a sua demanda por energia.

Entretanto, antes de fazer qualquer investimento, é igualmente importante que o produtor avalie a viabilidade econômica da aplicação de seu capital.



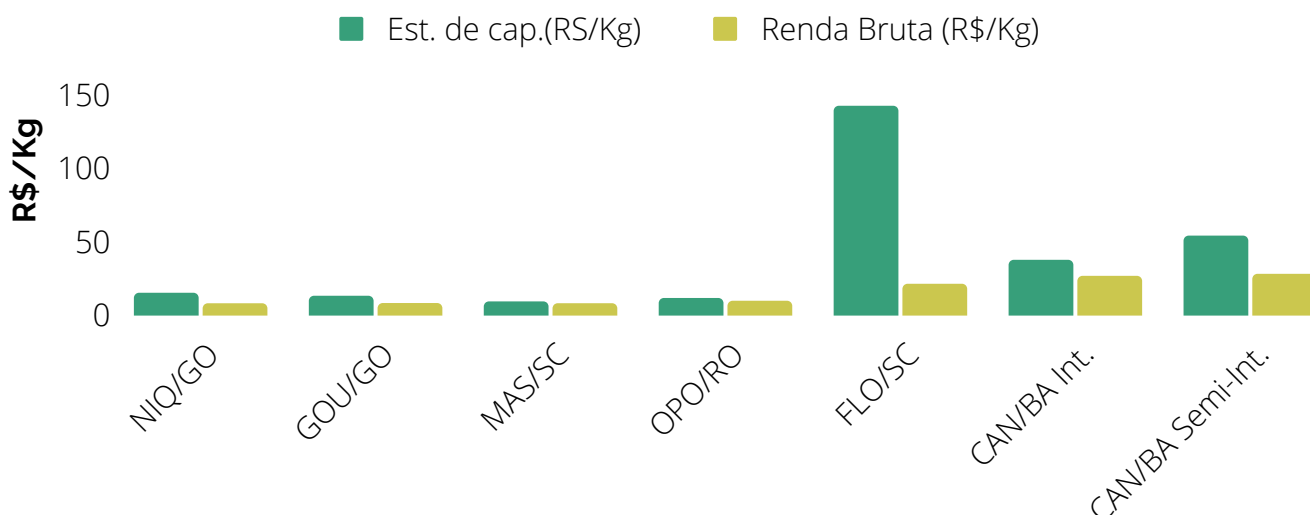


## RESULTADOS - MARGEM/LUCRO

Escala de produção e diluição de custos têm dado bons resultados na aquicultura brasileira.

Eficiência produtiva foi essencial para resultados positivos na aquicultura.

- Na produção de tilápia, nas propriedades modais do estado de Goiás, notou-se elevado custo operacional e também um maior estoque de capital. Nessas propriedades também foram observados os resultados mais desafiadores da atividade; tais despesas operacionais resultaram em margem líquida negativa e conseqüentemente em rentabilidade abaixo do esperado. Para driblar esses desafios, é importante haver escala de produção para diluição dos custos.
- A produção de nativos em Rondônia, especialmente o tambaqui, apresentou bons indicadores econômicos. A lucratividade da atividade em 2022 superou o rendimento de outros possíveis investimentos, como a poupança por exemplo.
- Por fim, na carcinicultura destaca-se a propriedade modal de Canavieiras, cujo sistema de produção intensivo, apesar de ter apresentado o maior desembolso direto (COE), obteve maiores rentabilidade e taxa giro, confirmando que a busca pelo custo mínimo não necessariamente resulta em melhor desempenho econômico.



## DADOS DE 2022 - AQUICULTURA

Características produtivas e Indicadores econômico-financeiros amostrados pelo Projeto Campo Futuro em 2022



Tabela 1: Resultados de cada painel

Indicadores técnicos							
Região	Niquelândia GO	Gouvelândia GO	Massaranduba SC	Florianópolis SC	Ouro Preto do Oeste RO	Canavieiras BA - Intensivo	Canavieiras BA - Semi-intensivo
Espécie Cultivada	Tilápia	Tilápia	Tilápia	Camarão	Tambaqui	Camarão	Camarão
Área prod. (ha)	1	2,5	2	14	30	8	30
Sobrevivência média final (%)	68	78	80	68	78	54	60
Conversão alimentar média (Kg/Kg)	1,63	1,6	1,4	1,18	1,94	1,5	1,2
Ciclos por ano	2	2	1,06	1,65	1	3	3
Sistema de Produção	Tanque	Tanque	Viveiro Escavado	Viveiro Escavado	Viveiro Escavado	Viveiro Escavado	Viveiro Escavado
Indicadores econômico-financeiros							
COE (% da Receita)	88%	83%	89%	92%	88%	70%	61%
COT (% da Receita)	124%	109%	95%	113%	90%	72%	65%
Margem Bruta (R\$/kg)	R\$ 0,99	R\$ 1,39	R\$ 0,84	R\$ 1,81	R\$ 1,10	R\$ 8,00	R\$ 10,95
Margem Líquida (R\$/kg)	-R\$ 1,95	-R\$ 0,76	R\$ 0,37	-R\$ 2,81	R\$ 0,93	R\$ 7,37	R\$ 9,85
Est. Capital Médio (R\$/Kg)	R\$ 7,41	R\$ 6,40	R\$ 8,44	R\$ 85,92	R\$ 11,28	R\$ 12,40	R\$ 17,93
Lucratividade (%)	-24,43%	-9,39%	4,79%	-13,09%	9,75%	27,80%	35,17%

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar (2022).  
Elaboração: CNA.



## FRONTEIRAS DA AQUICULTURA

**Fortalecer o consumo doméstico de produtos da aquicultura é um desafio setorial.**

**Consumo brasileiro tem grande potencial de elevação tendo em vista a média mundial.**

- A FAO aponta que no mundo o consumo de peixes aumentou cerca de 60% desde a década de 1990. No Brasil, a 10 anos atrás este consumo era de 6-6,5 Kg/pessoa/ano e saltou para cerca de 10kg/capita atualmente.
- O aumento no consumo mundial de pescados está sustentado pelo desenvolvimento técnico da aquicultura, uma vez que os estoques de peixes selvagens vêm numa tendência de queda.
- Fortalecer o consumo doméstico de pescados, promovendo eventos como a Semana do Pescado, da qual a CNA apoia, favorece a manutenção da demanda e dos preços ao longo de todo o ano, trazendo mais previsibilidade ao produtor.
- Estimulado pelo mercado o piscicultor passa a se preocupar com a eficiência produtiva, buscando melhores índices de conversão alimentar e sobrevivência de animais.

**Explore todas as oportunidades de adquirir mais conhecimento!**

**Conheça o Senar EaD!  
[www.ead.senar.org.br](http://www.ead.senar.org.br)**



## PERSPECTIVAS DE MERCADO DA TILÁPIA EM 2023

Com expectativa de um ano mais regular economicamente, 2023 deve trazer ao aquicultor que gerencia bem seus custos de produção maiores oportunidades.



### FATORES ALTISTAS

**COM DESEMPREGO MENOR E AUMENTO DE RENDA DAS FAMÍLIAS, O CONSUMO DE PESCADOS NO BRASIL DEVE SE FORTALECER EM 2023**

Conforme as projeções para o próximo ano, a taxa de desemprego no Brasil deve continuar em queda, dessa forma, a renda das famílias, diretamente ligada ao consumo de alimentos, deve aumentar. Com aumento da renda, aumenta também a busca pela diversificação da alimentação o que possibilita o aumento do consumo de produtos aquícolas pelos brasileiros.

### **PONTOS**

- Aumento de demanda por pescados,
- Aumento dos preços pagos ao produtor.



Campo Futuro

### FATORES BAIXISTAS

**MERCADO EUROPEU SEGUE FECHADO PARA O PESCADO BRASILEIRO**

As exportações de pescado brasileiro para União Europeia estão suspensas desde 2017 devido às restrições apontadas à frota de barcos pesqueiros do Brasil. Tal medida afeta diretamente a aquicultura, já que não há distinção entre os produtos provenientes da aquicultura e da pesca.

Apesar das diversas tratativas entre o Brasil e a União Europeia, ainda não há previsão da suspensão destes embargos, fato que possibilitaria o fortalecimento dos preços ao produtor no mercado interno.

### **PONTOS**

- Sem abertura do mercado, dificulta-se ampliação das exportações e melhores preços pagos ao produtor.